

## LIÇÃO 4

### Preparação do Estudo Bíblico

Agora que descrevemos sucintamente a Bíblia e apresentámos razões para o seu estudo, precisamos de saber como estudá-la. Nesta lição, iremos falar dos preparativos para o estudo da Bíblia. Depois, nas restantes quatro lições, apresentaremos alguns métodos de organização do estudo.

Pode pensar que estudar a Bíblia é uma tarefa impossível. Há muito material a cobrir e parte dele de difícil compreensão. Mas como qualquer outra tarefa, se soubermos como proceder e se a dividirmos em partes menores, poderemos chegar lá.

Talvez lhe interesse saber que, para fazer este curso, foram precisas cerca de 20 pessoas. E para preparar os seus diversos capítulos foram necessárias muitas semanas sendo que ainda alguns desses capítulos tiveram que ser revistos várias vezes. Este curso é apenas um numa série de alguns outros preparados para o ajudar a conhecer Deus e a Sua vontade. Alguns anos atrás, toda esta empresa parecia impossível. Mas tem sido levada a cabo por causa de um plano de acção.

#### Nesta Lição Estudará...

Instrumentos Básicos para o Estudo  
Regras Básicas de Interpretação  
Oração por Orientação

#### Esta Lição Ajudará a...

Descrever os instrumentos básicos de um estudo bíblico.  
Descrever as regras básicas para a interpretação do propósito e objectivo do autor.  
Dizer a razão de necessitarmos que o Espírito Santo nos ensine.

### INSTRUMENTOS BÁSICOS PARA O ESTUDO

*Objectivo 1: Compreender o uso dos três instrumentos básicos para o estudo bíblico.*

A melhor maneira de se crescer espiritualmente é estudar a Bíblia. Não podemos contar com os nossos estudos ou ensinamentos dos outros. O estudo da Palavra de Deus é uma tarefa individual. É talvez a tarefa mais pessoal com a qual nos possamos envolver. Essa tarefa vai afectar todo o nosso ser – quem somos e o que fazemos.

Naturalmente, influenciamos as pessoas com quem convivemos. Portanto, o que aprendermos no nosso estudo bíblico privado, devemos partilhar com o próximo. Ao aprendermos e crescermos no conhecimento de Deus, devemos ensinar na Escola Dominical, participar em grupos de estudo bíblico e falar de Jesus aos amigos e vizinhos.

Os instrumentos necessários para o estudo da Bíblia são muito poucos. Naturalmente, **vamos precisar de uma Bíblia**. (É útil ter mais que uma versão da Bíblia, para podermos comparar o vocabulário de passagens difíceis das Escrituras). A Bíblia expressa toda a revelação de Deus ao homem. Diz-nos tudo quanto necessitamos saber sobre a nova vida em Cristo e sobre a vida eterna no céu. Assim, a Bíblia é a melhor intérprete de si mesmo. Quanto mais a lermos, tanto mais compreenderemos o seu significado.

**O segundo instrumento do nosso estudo é os nossos olhos e a nossa mente.** Com os olhos, podemos experimentar muitas coisas que um cego não pode. No entanto, muitas pessoas que vêem são descuidadas e não “vêem” realmente nem experimentam tudo quanto podem com o uso da vista e a sua capacidade de pensarem.

A visão física relaciona-se intimamente com a visão espiritual. Isso significa conhecimento ou revelação das verdades ocultas de Deus. De facto, as Escrituras usam a palavra “ver” querendo designar “conhecer verdades espirituais”. De acordo com 2 Coríntios 4:4, os que não crêem no Evangelho de Cristo estão cegos por Satanás para não poderem ver a luz que emana da Palavra de Deus (Veja também Mateus 13:14-16). E **Isaías 44:18** diz que quem rejeitar Deus **“Nada sabem, nem entendem; porque se lhes untaram os olhos, para que não vejam, e os seus corações, para que não entendam”**. Por outro lado, os puros de coração, os que amam Deus, conforme **Mateus 5:8** diz: **“... verão a Deus.”** Contudo, muitos Cristãos são culpados de não estudarem a Palavra de Deus como deviam. Eles não “vêem” nem experimentam tanto a verdade como podiam.

O leitor pode começar a ter a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16) se permitir que o Espírito Santo lhe torne claro o significado da Palavra. O objectivo do seu estudo é adquirir visão espiritual. O leitor deseja conhecer a verdade de Deus e aplicá-la à sua vida e às suas decisões diárias (1 Coríntios 2:13-16). Por meio de um estudo cuidadoso, adquirirá conhecimento dos ensinamentos da Bíblia sobre a sua nova vida. Ficará melhor preparado para reconhecer e rejeitar as falsas doutrinas. O Apóstolo Paulo advertiu as jovens igrejas e o seu amigo Timóteo para se acautelarem contra os falsos mestres. Estes tentariam desviar os Cristãos da verdade, levando-os a obedecerem a ordens que não são bíblicas (Veja Efésios 4:14).

**O terceiro instrumento é uma caneta** para escrever apontamentos à medida que ler a Bíblia. Escrever ajuda-nos a recordar porque assim “vemos” o que lemos de uma maneira diferente. Ao escrever palavras repetidas ou alguma coisa especial, estamos realmente a “ver” um pouco mais daquilo que o autor escreveu. Escreva referências que se fazem a outras passagens para poder lê-las e compará-las. Escreva também qualquer pergunta que lhe surja durante as suas leituras ou algum pensamento que tiver. Mais tarde, quando reler os seus apontamentos, começará a compreender melhor a Bíblia e poderá responder a algumas das próprias perguntas.

Estes três instrumentos: a Bíblia, os seus olhos físicos e mentais e uma caneta são realmente tudo quanto precisa para estudar a Bíblia. Há também outros instrumentos úteis para o estudo da Bíblia. Pode usar uma concordância bíblica que apresenta por ordem alfabética todas as palavras da Bíblia e respectivas referências bíblicas. Se, por exemplo, quiser ler alguns versículos sobre “fé”, pode encontrá-los facilmente, procurando a palavra “fé” na concordância. Muitas Bíblias têm uma pequena concordância a seguir ao Apocalipse. Outras têm uma pequena secção intitulada “Índice de Assuntos”. Apresenta nomes, lugares e principais tópicos, com a indicação da página. Não apresenta palavras separadas com todas as respectivas referências bíblicas.

O dicionário bíblico é um instrumento que fornece definições de palavras difíceis e informações sobre tempos, lugares, culturas e pessoas bíblicas. Outro tipo de instrumento é o comentário bíblico. São livros escritos por vários comentadores bíblicos que compartilham a sua própria compreensão das Escrituras baseada no seu longo e intenso estudo.

Se não tem possibilidades de adquirir nenhum destes instrumentos, não se preocupe. O Espírito Santo irá revelar-lhe o significado da Palavra mesmo que não tenha auxiliares de estudo. Peça a orientação divina quando puser em prática os métodos de estudo que aprender neste curso.

### **Para Fazer**

- 1      Pode-se depender apenas da Bíblia para se saber a revelação de Deus ao homem porque
  - a) outros grandes livros religiosos duplicam o seu material.
  - b) nenhum outro livro discute a revelação de Deus ao homem.
  - c) a Bíblia apresenta toda a revelação de Deus ao homem.
  
- 2      Os mais importantes instrumentos para o estudo da Bíblia são:
  - a) comentários de bem conhecidos escritores.
  - b) uma Bíblia, os nossos olhos e uma caneta.
  - c) livros sobre novas revelações.
  
- 3      A revelação entre a visão espiritual e a visão física é sugerida pela expressão...
  - a) ver a verdade.
  - b) circunstâncias da verdade.
  - c) luz para ver.
  
- 4      O objectivo principal de se tirarem apontamentos à medida que se estuda é
  - a) fazer um registo do que já estudámos.
  - b) evitar termos de recordar o que já lemos.
  - c) ver de uma maneira diferente o que estamos a estudar.

## REGRAS BÁSICAS DE INTERPRETAÇÃO

*Objectivo 2: Compreender três directrizes essenciais para interpretação das palavras dos autores bíblicos.*

Talvez o leitor pergunte como começar o estudo da Bíblia. Com que livro se deve começar? Quantos versículos se devem estudar diariamente?

Deve começar com um livro pequeno (como Colossenses, que iremos estudar na Lição 5) e estudar cerca de 20-25 versículos por dia. Pode ler mais do que isso mas o seu estudo levará mais tempo. Deve cobrir uma pequena passagem em cada dia para poder obter o máximo proveito do seu estudo.

Tal como deve ter perguntas a fazer sobre o modo de estudar, também pode ser que se interrogue sobre o significado de certas passagens das Escrituras. Como interpretar ou explicar o significado delas? **Uma das regras de interpretação é: faça perguntas sobre cada passagem bíblica.** Quem é o autor? Qual o seu objectivo principal? A quem está ele a escrever? Sobre quem ou quê escreveu ele? Como é que ocorreram as coisas? Quando ocorreram? Onde ocorreram? Qual o significado desta passagem? Qual o seu propósito? Qual a verdade que ela sugere?

Usemos **Romanos 8:26-27** como exemplo de passagem a interpretar.

**“E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos.”**

Não podemos responder às três primeiras perguntas. Mas podemos ver *sobre o quê* é que estes versículos falam. É sobre a oração, as orações do Espírito Santo em nosso favor. *Como* o Espírito ora é por meio de “gemidos” que provêm de dentro do “nosso coração”, onde habita o Espírito (veja João 14:15-17). O Espírito ora quando não sabemos como devemos fazê-lo. O Espírito ora a favor do povo de Deus onde quer que este se encontre. Esta passagem significa que temos um grande Consolador. Ele não só roga a Deus por nós como roga por aquilo que é segundo a vontade de Deus. Não podemos ainda ver como é que estes versículos cumprem o principal objectivo do autor mas servem para nos encorajar a fé. Também sugerem que quando procuramos de verdade a vontade de Deus, o Espírito Santo renova a nossa mente. Então, vamos orar segundo a vontade de Deus.

Para responder às outras perguntas, temos de ler os versículos que envolvem esta passagem. A esse material envolvente, chamamos *contexto*. Lendo os versículos 1-25, vemos que o autor está a discutir a nossa nova vida no Espírito (vs. 5, 9) como filhos de Deus (vs. 14, 17) que têm esperança numa glória futura (v. 18). Esse contexto ajuda-nos a compreender melhor a razão de termos o poder do Espírito Santo nas nossas orações. É por causa daquilo que somos em Cristo.

Lendo o capítulo 1 de Romanos, descobrimos que Paulo, um apóstolo (v.1) escreveu esta carta à igreja de Roma (vr. 7). Depois das saudações, declara o seu objectivo principal nos versículos 16 e 17: o Evangelho de Jesus Cristo ensina que a salvação é pela fé e não por outra coisa qualquer. Agora, podemos ver como a ênfase da nossa vitória através do Espírito Santo, nos versículos 26 e 27, apoia o objectivo principal de Paulo. Ele ensina que a fé produz salvação e glória futura no céu.

**A segunda regra de interpretação é: Explicar o significado de uma Escritura na sua relação com o contexto.** Pode resultar em falso ensino tirando do seu contexto um versículo ou parte dele. Por vezes, as pessoas reclamam as promessas de Deus mas ignoram as condições que elas exigem. (Veja a condição em Mateus 6:33). Outros podem usar um versículo para defender as suas próprias opiniões sem prestarem atenção ao significado real do versículo que se baseia no seu contexto. Por exemplo, um homem que se queira divorciar pode indicar 1 Coríntios 7:1 para defender a sua pretensão. Mas este versículo sozinho não é defesa suficiente do seu argumento. De facto, quando lemos todo o capítulo 7 e também Efésios 5 e 1 Timóteo 4:1-4, vemos que o divórcio não é aceitável aos olhos de Deus.

**Quando uma passagem apresenta ensino limitado ou um aparente conflito, temos de estudar outras passagens que apresentam ensino relacionado.** Esta **terceira regra de interpretação** fornece um ensino da verdade mais completo e equilibrado. Procure nas margens da sua Bíblia as referências a Escrituras afins.

Estas três regras são tanto mais fáceis de serem usadas quanto mais lermos a Bíblia.

### Para Fazer

- 5 Circule a melhor resposta para completar cada uma das seguintes frases:
- a) Se fizer perguntas à medida que ler uma passagem da Escritura, isso ajuda-me a  
( interpretar a passagem / ver o muito que já sei ).
  - b) Se não souber responder a muitas perguntas sobre uma Escritura, devo  
( continuar até encontrar uma resposta / ler o contexto para descobrir mais respostas ).
  - c) As referências indicadas na margem da Bíblia são  
( úteis para quem estuda / importantes apenas para os professores ).
  - d) A utilização das regras de interpretação ajuda-nos a  
( encontrar argumentos para as nossas ideias / evitar as ideias falsas ).
- 6 Leia e interprete Romanos 14:4, respondendo às seguintes perguntas:
- a) Sobre que assunto fala este versículo? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
  - b) Leia o contexto (vs. 1-6). Qual lhe parece ser a causa dos problemas da Igreja de Roma?  
\_\_\_\_\_
  - c) Leia Colossenses 2:16 que é uma referência a Romanos 14:1-6 e 1 Timóteo 4:3, um versículo a que já nos referimos nesta lição. Que sugerem esses versículos?  
\_\_\_\_\_
  - d) Leia Tiago 4:11-12 que apresenta um ensinamento semelhante. Qual o novo significado particular que sugere?  
\_\_\_\_\_
  - e) Leia Mateus 7:1-5 e Lucas 6:37-38, 41-42 que são as instruções de Jesus sobre este assunto. Que ênfase adicional sobre a nossa conduta em relação aos outros apresenta Lucas 6:37-38?  
\_\_\_\_\_
  - f) Agora, leia todo o capítulo 14 de Romanos para um ensino mais detalhado do significado do versículo 4. Qual deve ser a sua atitude em relação aos seus irmãos na fé que crêem de uma maneira diferente da sua?  
\_\_\_\_\_

## **ORAR POR ORIENTAÇÃO**

*Objectivo 3: Reconhecer a relação entre a oração e o seu estudo da Palavra de Deus.*

Temos o Espírito Santo para nos dirigir a cumprir a vontade de Deus. O Espírito Santo habita em nós continuamente e é o nosso guia. **1 João 2:27** descreve esta verdade:

**“E a unção que vós recebestes dele fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permaneceréis.”**

Lembre-se que quem não possui o Espírito de Deus não pode interpretar as verdades espirituais da Bíblia. Mas nós também só o podemos fazer se pedirmos a ajuda do Espírito Santo. Ele não nos força contra a nossa vontade. Devemos orar por entendimento tal como o Rei David repetidamente fez.

**“Abre-me os olhos, para que constate todas as maravilhas que há na tua lei. Aqui na Terra sou um peregrino; por isso bem preciso dos teus mandamentos” (Salmo 119:18-19\*).**

O estudo eficaz da Bíblia depende da oração. A oração indica a nossa humildade, sinceridade e dependência na nossa relação com Deus. A oração mostra a necessidade que temos de ajuda e orientação. A oração ajuda-nos a prestar atenção ao nosso estudo e a responder às lições da Bíblia. A oração abre-nos o entendimento para podermos receber a verdade:

**“Portanto, com um espírito alerta e com sobriedade, coloquem a vossa esperança na graça que será vossa quando Jesus Cristo voltar” (1 Pedro 1:13\*).**

Recorramos uma vez mais a **2 Timóteo 3:16-17** que diz:

**“Toda a Escritura, divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.”**

Esta passagem mostra-nos que devemos estudar a Palavra de Deus. Ore para que o Espírito Santo o ajude a aprender tudo quanto puder sobre a interpretação da Palavra durante o estudo deste curso.

### **Para Fazer**

- 7** Quais frases melhor completam a seguinte: A oração é necessária para um estudo eficaz da Bíblia porque
- a) o Espírito Santo é o nosso professor.
  - b) reconhecemos a nossa necessidade de orientação pela oração.
  - c) nos faz receptivos à verdade.
  - d) reduz o peso que temos de estudar muito.